

O Festival é d'O Mentiroso



Angel Palomero e Patricia Travassos em *O Mentiroso*: comédia popular



O filme *A garota das telas*: quase todos os prêmios entre os curtas

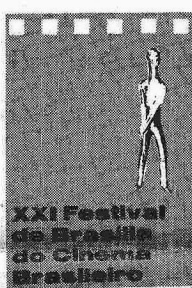


Acabou o festival dos trancos e barrancos: à meia-noite de ontem, com pouca festa, nenhum brilho e algum constrangimento, foram enfim anunciados os "vencedores" de 1988

Os vencedores do **Trofêu Candango 88** são um documentário — **Memória Viva**, de Octávio Bezerra — sobre a questão da cultura popular, e uma comédia **O Mentiroso**, de Werner Schunemann. Os dois longa-metragens dividiram a opinião do júri na categoria 35 milímetros, que chegou a pensar em não premiar quaisquer dos filmes em longa-metragem, mas depois preferiu — com a escolha dupla — não acirrar ainda mais a polêmica sobre o evidente baixo nível dos filmes participantes.

O mesmo júri não se dividiu, entretanto, para escolher o melhor curta-metragem da mostra em 35 mm. **A garota das telas**, de Cao Hamburger, levou o Troféu Candango 88. Dois nomes obrigaram o júri a dobrar o prêmio para melhor diretor. Neste caso, a premiação de **Ricardo Bravo** Joel Pizzini ficou longe de ser uma desculpa oficial: representou, na verdade, a alta qualidade dos curtas que participaram do 21º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Os curtas foram, ao longo da mostra competitiva em 35 mm e apesar dos trancos e barrancos por onde rolou o Festival, as grandes revelações do certame.

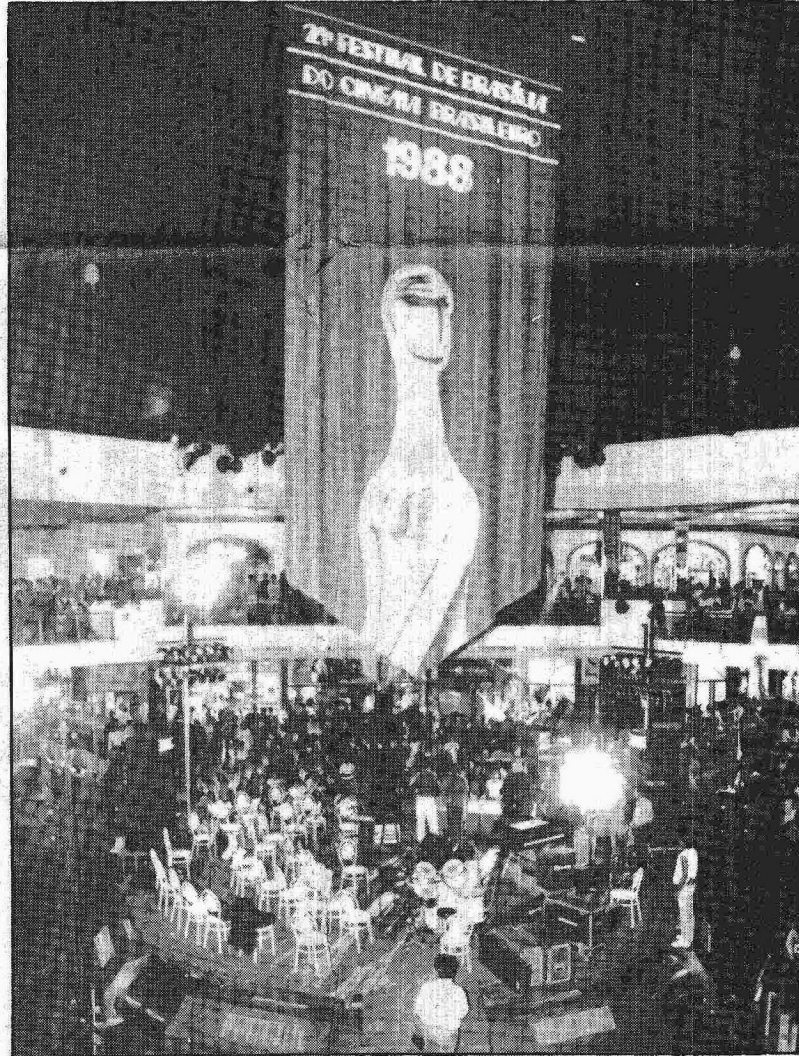
A noite de encerramento no ParkShopping começou com a exibição especial de **Bela Palo-**



mera, de Ruy Guerra, uma das mais aguardadas produções nacionais do ano. Depois da exibição, entretanto, o longo atraso no início das premiações (que só começou às 22h00) e o clima pouco festivo de um festival frustrado, causaram claro constrangimento a cineastas e convidados presentes. Os primeiros premiados foram os filmes em 16 mm (curtas, médias e longas-metragens), com intervalos entre cada categoria para a música de Jards Macalé e mímica de Miquêis Paz. **O Mundo Perdido de Kozak**, de Fernando Severo, entre os curtas levou quase todos os prêmios.

Dos médias em 16 mm o melhor filme é **Dinheiro Invisível**, Hilton Kaufman, e o melhor diretor é **Murilo Santos**, por **Bandeiras Verdes**. O ator **Antônio Fagundes** recebeu um prêmio especial por sua atuação em **PSW — Uma crônica subversiva**. Não houve prêmios para melhor técnica de som e para cenografia em médias de 16 mm.

O melhor longa da categoria é **Questão de Terra**, de Manfredo Caldas.



A praça central do ParkShopping: palco para o cheesenema

LONGAS

Melhores filmes:
Júri popular — *O mentiroso*
Júri oficial — *Memória viva* e *O mentiroso*
Melhores diretores:
Werner Schunemann/*O mentiroso*
Sérgio Bianchi/*Romance*
Prêmio especial/Homenagem por atuação no cinema brasileiro:
Joel Barcellos/*Presença de Marisa*
Melhor ator:
Angel Palomero/*O mentiroso*
Melhores atrizes:
Cláudia Magnó/*Presença de Marisa*
Imara Reis/*Romance*
Melhores atrizes em papéis coadjuvantes:
Xala Felipe/*O mentiroso*
Isa Kopelman/*Romance*
Melhor fotografia:
Miguel do Rio Branco/*Abolição* e *Memória viva*
Prêmio especial de pesquisa:
Abolição, de Zózimo Bulbul

CURTAS

Melhor filme:
Júris popular e oficial: *A garota das telas*, de Cao Hamburger
Melhores diretores:
Ricardo Bravo/*Referências*
Joel Pizzini/*Caramujo-Flor*
Prêmio Especial:
Mais luz, de Reinaldo Pinheiro
Atriz revelação:
Elisa Lucinda/*Referências*
A.S. Cecílio Neto/*Três moedas na fonte*
Ana L. Azevedo J. Furtado e Giba Assis/*Barbosa*
Melhores fotografias:
Pedro Farkas/*Caramujo-Flor*
Aluísio Raulino/*Meninos de Rua*
Vânia Bebs/*A garota das telas*
Cida Marques/*O inspetor*
Música original:
Luis Macedo e Fernando Salem/*A garota das telas*
Cenografia:
Maurício Zelada e Renato Moraes/*A garota das telas*
Técnica de Som:
Mário Lacetti/*Meninos de rua*